



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na confraternização de Natal dos servidores do Palácio do Planalto**

**Palácio do Planalto, 21 de dezembro de 2006**

Primeiro, umas palavras de agradecimento a todos vocês. Eu penso que o Brasil está vivendo um momento especial. Eu acho que nós conseguimos arrumar um pouco a casa e, certamente, nós não teríamos conseguido fazer isso se não fosse a colaboração de cada um de vocês, exercendo a sua função com a dignidade profissional, que é exemplar, e nem sempre com a remuneração adequada.

Depois que assumi a Presidência, eu pude constatar a dedicação dos funcionários e das funcionárias do Palácio do Planalto, no cumprimento do seu serviço. Eu pude ver pessoas que não medem sacrifício nem para entrar, nem para sair, e reclamam bem menos do que a média de qualquer trabalhador, em qualquer parte do mundo.

E eu penso que o sucesso que nós obtivemos se deve ao trabalho muitas vezes anônimo de vocês, já que o Presidente nem sabe onde vocês trabalham, não sabe o nome de vocês, e vocês pouco se preocupam se o Presidente sabe ou não sabe, porque não são funcionários do Presidente, são funcionários do Brasil, e é pelo Brasil que vocês fazem tudo o que fazem.

Então, meus agradecimentos de coração à dedicação. Eu espero que a gente tenha um Ano Novo muito melhor, um Ano Novo com mais esperança, eu diria com mais conquistas, porque na medida em que o Brasil conquista os seus espaços, o povo também vai conquistando os seus espaços e, conseqüentemente, as nossas queridas e queridos colaboradores e colaboradoras também vão conquistando o seu espaço.

Da nossa parte, eu quero dizer para vocês que vir de onde eu vim e chegar à Presidência da República já é um milagre. E, depois de quatro anos, a



gente terminar o governo com uma aprovação, eu diria, excepcional, e ser reeleito pelo povo brasileiro com mais votos do que eu tive no primeiro mandato é gratificante, porque significa o reconhecimento de uma boa parcela da sociedade, que acredita que a gente pode fazer mais e pode fazer melhor, até porque já temos quatro anos de experiência.

É isso que eu quero que vocês coloquem na cabeça e na alma de vocês. Nós temos tudo para transformar este País num país mais extraordinário do que ele é. E ele só pode ser mais extraordinário se a gente conseguir melhorar a vida das pessoas, sobretudo, fazer os mais pobres da sociedade subirem um degrauzinho a mais na melhoria da sua qualidade de vida, na melhoria dos seus ganhos, na conquista de um posto de trabalho.

É para isso que nós vamos nos dedicar nesses próximos quatro anos, a cuidar mais do desenvolvimento do País, cuidar mais da educação deste País e cuidar do povo.

Se não fossem os dicionários, eu, na verdade, não utilizaria nunca mais a palavra governar, eu utilizaria a palavra cuidar, porque o povo brasileiro precisa de muito cuidado e de muito carinho. Cada vez mais eu me convenço de que não é possível a gente governar este País apenas com a racionalidade dos números, apenas com a racionalidade do nosso cérebro, é preciso que haja uma combinação entre a racionalidade do cérebro e a racionalidade do coração, porque um pouco das coisas que nós temos que fazer no Brasil é muito mais sentimento, é muito mais a gente saber que tem muita gente precisando que a gente estenda a mão.

Então eu queria, neste momento, agradecer, de coração, a vocês, e em meu nome e da Marisa, desejar um Bom Natal, que tudo transcorra com muita tranquilidade dentro da família de vocês. Eu sonho que um dia nós vamos ter o Brasil com a família vivendo mais em harmonia, com os filhos respeitando os pais, com os pais respeitando os filhos, porque nós sabemos que quando dentro da casa da gente as coisas estão bem, elas ficam bem no trabalho, elas



ficam bem na nossa relação social e, por isso, nós precisamos cuidar com carinho excepcional de manter a harmonia da família.

Eu, de vez em quando, fico pensando que grande parte dos problemas que nós temos no Brasil é de desagregação da estrutura da sociedade a partir da família. Pessoas que moram em lugares degradantes, pessoas que, muitas vezes, vêem a família totalmente separada, desagregada, às vezes os pais não têm condições, às vezes os filhos ficam mais rebeldes e às vezes a gente perde o controle. Eu fico imaginando que, se cada família pudesse cuidar dos seus com carinho, a gente certamente não teria bandidos, a gente não teria um monte de coisas se cada um de nós tivesse condições de cuidar da nossa família.

Imagine se cada família vivesse em harmonia, se não tivesse briga dentro de casa, se marido respeitasse a mulher, se a mulher tratasse bem os filhos, se os filhos tratassem bem o pai e a mãe, como seria muito mais maravilhoso o mundo em que a gente vive. E eu penso que nós haveremos um dia de conquistar isso. E vocês merecem ter o melhor Natal, o melhor Ano Novo, e que a gente possa, nestes quatro anos, trabalhar em harmonia.

Acho que todos nós devemos a Deus chegar até o dia de hoje, acho que todos nós precisamos agradecer a Deus, todo santo dia, pelas conquistas que a gente tem porque, muitas vezes, nós somos levados a sempre reivindicar alguma coisa, sempre querer alguma coisa a mais na vida, e muitas vezes nós esquecemos de agradecer o que nós já temos. O que nós já temos na família, o que nós comemos, o que nós bebemos. De vez em quando é preciso dizer: é pouco o que eu tenho, mas eu tenho. Se a gente olhar para frente, tem gente que tem mais do que a gente; se a gente olhar para trás, tem gente que tem bem menos do que a gente. Então, não custa nada, de vez em quando, a gente levantar todos os dias, olhar para o céu, e agradecer a Deus pelo fato de estarmos com vida, com saúde e poder cuidar dos nossos.

Eu tenho a obrigação, além de cuidar da minha família, eu tenho a



obrigação de cuidar das pessoas deste País. Nem sempre a gente consegue fazer tudo que a gente deseja, a gente não consegue ir à casa da gente, a gente não consegue um emprego, mas vocês podem ter certeza de que eu deito e levanto, todos os dias, com a consciência de que é preciso fazer cada vez mais e, sempre que a gente fizer, a gente tem que olhar que, embora a gente tenha que cuidar de todos, nós temos que cuidar mais das crianças, nós temos que cuidar mais dos adolescentes, e nós temos que cuidar das pessoas mais pobres.

Eu digo sempre – e graças a Deus nós conseguimos este ano – que se a gente pudesse ver todo mundo levantar de manhã e tomar um café bastante reforçado, todo mundo ter um almoço bom na mesa, ter uma janta boa, e tendo saúde, o resto a gente resolve.

Então, eu só posso dizer para vocês que Deus os abençoe, que Deus possa permitir que a gente tenha um ano virtuoso em 2007. E que 2008 seja melhor, que 2009 seja melhor, que 2010 seja muito melhor ainda. E que, em 2010, o povo eleja um presidente muito melhor ainda, e que as coisas vão melhorando a cada dia que passa.

Eu quero agradecer de coração o carinho, a dedicação, o esforço de vocês e dizer para vocês: Feliz Natal e Feliz Ano Novo. Que Deus nos guarde.